



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

SEMINÁRIO - CONSTRUÇÃO DA LEI MUNICIPAL DE INCLUSÃO: SAÚDE, HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO

DATA: 8/5/19

Realizador: Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor

Local de realização: Plenário Amyntas de Barros

9h5min - Abertura

Composição da Mesa:

- o vereador Jair Di Gregório;
- o subsecretário de Direito e Cidadania da Prefeitura de Belo Horizonte, Thiago Costa, representando a Diretoria de Políticas para as pessoas com deficiência;
- a coordenadora de Reabilitação da Gerência da Rede Complementar da Secretaria Municipal de Saúde, representando a secretária municipal de Saúde, Sheyla Novaes;
- o vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Romerito Costa Nascimento;
- o defensor público e coordenador adjunto da Comissão Especial do Direito da Pessoa com Deficiência da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos - Anadep, Luís Renato Braga Arêas Pinheiro;
- a psicóloga e superintendente no Centro de Atendimento e Inclusão Social - Cais-MG; Cristina Abranches Batista;
- a psiquiatra e psicanalista Maria Helena Roscoe;
- o cientista social Felipe Batista.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

13h56min - Pronunciamentos

O vereador **JAIR DI GREGÓRIO** manifestou preocupação com as pessoas com deficiência e criticou a falta de acessibilidade nas ruas do Município e no Plenário Amyntas de Barros. Comunicou que esse plenário será reformado a fim de se enquadrar nas normas de acessibilidade. Parabenizou o vereador Irlan Melo pela iniciativa de propor este seminário e colocou-se à disposição para ajudar no que for necessário.

FELIPE BATISTA contou que integrou a equipe que elaborou o Projeto de Lei nº 367/17 e destacou a importância dos seminários como forma de reunir ideias visando ao aprimoramento desse projeto. Ponderou que a inclusão de pessoas com deficiência nos espaços públicos e privados é um grande desafio e que muitas vezes a deficiência está no espaço e não na pessoa. Argumentou que a falta de acessibilidade prejudica a autonomia das pessoas com deficiência. Destacou a necessidade de se buscar a concepção do desenho universal.

9h5min - A importância do atendimento plural e integral

Palestrante: CRISTINA ABRANCHES BATISTA

Falou sobre a criação e o desenvolvimento do Cais e destacou que o centro atende de forma plural e integral bebês, crianças, adultos e idosos com diferentes tipos de deficiências. Apresentou um filme sobre o atendimento realizado no Cais. Salientou que o Cais atende a mais de 700 pessoas por ano e promove a inclusão em parceria com escolas e empresas. Defendeu a necessidade de manutenção e ampliação do Programa de Intervenção Precoce Avançado - Pipa. Afirmou que o bebê com deficiência deve sair da unidade de terapia intensiva neonatal direto para o atendimento especializado. Apontou a necessidade de acolher os pais durante o atendimento e ponderou que o desenvolvimento da criança com deficiência afeta positivamente os pais. Argumentou que a inclusão demanda ações intersetoriais envolvendo a saúde, a educação e a assistência social. Apresentou vídeos sobre os procedimentos de atendimento no Cais e de depoimentos de pais e de pessoas com deficiência que passaram pelo centro.

10h3min - Pronunciamento



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

THIAGO COSTA ressaltou a importância do papel da família no desenvolvimento da criança com deficiência. Lembrou que muitas das vezes a responsabilidade recai sobre a mãe, quando deveria ser compartilhada pelos pais. Defendeu que os papéis impostos pela sociedade sejam revistos. Informou que a Prefeitura está elaborando o Plano Municipal das Pessoas com Deficiência e que apoia todas as ações que envolvem políticas públicas visando à inclusão dessas pessoas no cotidiano da cidade e no mercado de trabalho. Afirmou que essas políticas devem ser integrais e construídas com base nos resultados das conferências municipais.

10h10min - A reabilitação psicossocial

Palestrante: MARIA HELENA ROSCOE

Ressaltou a importância da manutenção e ampliação do Pipa e defendeu que a saúde da pessoa com deficiência está diretamente ligada à inclusão. Disse ser necessário pensar na perspectiva de promoção da saúde e não apenas do cuidado diante das enfermidades. Enfatizou a necessidade de reafirmar o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana e trazer o texto legal para a realidade de todos. Argumentou que a biodiversidade humana é um fato e que os serviços de saúde precisam atendê-la. Disse que pessoas que passaram por incapacidade de ordem psicossocial temporária têm dificuldade de se reinserir no mercado de trabalho. Argumentou que as leis não devem criar amarras e sim possibilidades para otimizar as potencialidades da pessoa com deficiência. Criticou a falta de acessibilidade no Plenário Amyntas de Barros e descreveu como violência a substituição da rampa pela escada. Lembrou que a reforma desse plenário gerará custos adicionais ao erário. Destacou a importância da difusão de conhecimentos sobre a pessoa com deficiência.

O **VEREADOR JAIR DI GREGÓRIO** agradeceu a confiança depositada nele pelo vereador Irlan Melo para conduzir este seminário durante sua ausência e enalteceu a importância desta discussão.

O **VEREADOR IRLAN MELO** saudou a todos e justificou seu atraso. Enalteceu a importância desta discussão e lembrou que este é o quinto seminário realizado com o objetivo de construir um projeto de consolidação da legislação existente em Belo Horizonte



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

sobre a pessoa com deficiência. Lamentou as obras realizadas na CMBH que acabaram com o desenho universal com acessibilidade. Ressaltou que ele e o vereador Jair Di Gregório não eram vereadores quando essas obras foram realizadas. Registrou a presença de alunos do Colégio Loyola, acompanhados pelo professor César.

10h55min - Pessoa com deficiência: direito à saúde. Da legislação à prática

Palestrante: LUIS RENATO BRAGA ARÊAS PINHEIRO

Saudou a todos e elogiou o vereador Irlan Melo pela atuação em defesa das pessoas com deficiência. Comentou sua vida pessoal e elogiou e agradeceu à sua esposa, que dedica seu tempo a atender as necessidades de seu filho diagnosticado com autismo. Lembrou que, em casos de crianças com deficiência, é a mãe que acaba assumindo o principal encargo de atender às necessidades dessa criança. Disse que a sua palestra terá caráter técnico e mencionou a base legal da caracterização da pessoa com deficiência e a definição legal prevista no art. 2º da Lei Brasileira de Inclusão, Lei nº 13.146/15. Comentou o art. 14 da referida lei, que garante à pessoa com deficiência o direito a processo de habilitação e de reabilitação e estabelece que essa previsão visa garantir à pessoa com deficiência a conquista de sua autonomia e sua participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. Lembrou que a garantia da igualdade não é tratar todos da mesma forma, mas tratar cada um de acordo com as suas peculiaridades de forma a garantir oportunidades iguais. Disse que o Brasil tem uma das legislações com maior garantia a pessoas com deficiência, mas é um dos que menos aplica essa legislação. Detalhou as disposições da lei atinentes às formas previstas para garantia desses direitos e ressaltou a obrigação do Sistema Único de Saúde - SUS - e do Sistema Único de Assistência Social - Suas - de promover ações articuladas para garantir à pessoa com deficiência e sua família a aquisição de informações, orientações e formas de acesso às políticas públicas disponíveis com a finalidade de propiciar a plena participação social. Comentou a falta de preparo de muitos profissionais de saúde para atendimento a pessoas com deficiência. Lembrou que seu filho compareceu a uma perícia médica na qual o médico era um ortopedista e este avaliou apenas a capacidade de locomoção da criança, quando a deficiência dele seria sensorial. Enfatizou que a pessoa com deficiência e suas famílias têm direito a atendimento integral pelo SUS. Detalhou os aparelhos destinados ao atendimento das pessoas com deficiência e os serviços e



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

atendimentos que deveriam ser disponibilizados. Apresentou sugestões de melhoria no atendimento à pessoa com deficiência, em especial com a constituição de programa permanente de capacitação das equipes multidisciplinares; atuação intersetorial da saúde com outras áreas como educação, esporte, lazer e assistência social; definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e fiscalização das ações e serviços de saúde; e criação de fóruns permanentes de discussão e ações dos diversos direitos da pessoa com deficiência com a presença da Defensoria Pública e Ministério Público.

16h10min - Pronunciamentos

ROGÉRIO DE ARAÚJO SOUZA, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa com deficiência, defendeu a inclusão da representação de autistas no conselho. Comentou a atuação do Conselho juntamente com a Defensoria Pública e com o Ministério Público, aos quais o conselho direciona as questões que demandam intervenção judicial. Lembrou que a questão da falta de acessibilidade do Plenário da Câmara Municipal foi objeto de denúncia ao Ministério Público. Criticou a falta de bom senso dos profissionais responsáveis pela reforma realizada no Plenário e dos vereadores à época. Comentou a sua experiência com um filho autista e ponderou que a descoberta desse fato foi um choque e que esse é um momento complexo para as famílias.

O VEREADOR IRLAN MELO justificou que teria de se ausentar em função de compromisso assumido na Prefeitura e desejou a todos um bom trabalho nesse restante de seminário.

SHEYLA NOVAES saudou a todos e comentou os procedimentos de realização de exames para detecção de autismo e enfatizou os riscos de uma demora nesse diagnóstico.

12h11min - Debate - Respostas aos questionamentos e a outras intervenções do público.

CRISTINA ABRANCHES BATISTA respondeu a questionamento sobre onde a família deve buscar apoio quando recebe um diagnóstico de autismo. Disse que o atendimento inicial é no posto de saúde, que fará o encaminhamento para as unidades especializadas de atendimento.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

12h14min - Encerramento

O VEREADOR JAIR DI GREGÓRIO agradeceu a todos pela participação e declarou encerrado o seminário.